

FRIDA E PAGU
Coser e bordar: a
poesia do livro
"Bordados Poéticos"
simboliza a eclosão
de um grande
encontro.

PÁG. 6



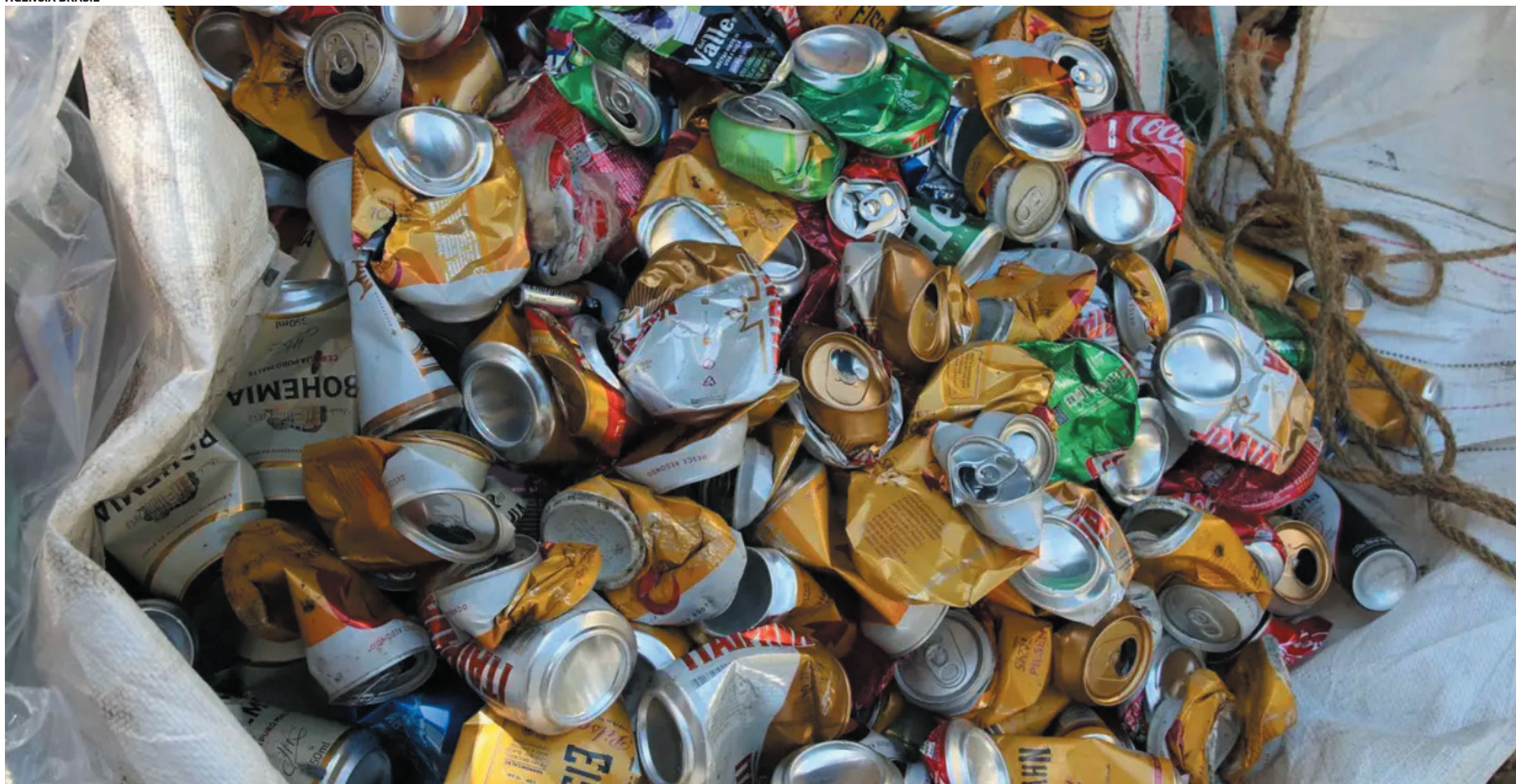
Reciclagem por um planeta sustentável

A reciclagem de metais, vidros, plásticos e papel pode ajudar, de acordo com estudo da Firjan, a combater a emissão de gás carbônico, pois reduz a emissão

do gás efeito estufa. Além disso, a reciclagem desses materiais pode gerar recursos na casa dos bilhões e contribuir para reduzir o consumo de matérias-pri-

mas virgens, economizar energia, diminuir a poluição do ar e da água, e contribuir para a preservação de ecossistemas. PÁG. 9

AGÊNCIA BRASIL



De acordo com a Firjan, só em 2023, poderia ter sido evitada a emissão de cerca de 3 milhões de toneladas de carbono se os materiais fossem reciclados.

Sala multissensorial

Espaço para acolhimento de pessoas com autismo, TDAH e outras doenças raras, as salas multissensoriais estão sendo implantadas em locais como aeroportos, unidades públicas de saúde e outros espaços de uso coletivo. Uma forma de demonstrar respeito com quem precisa de cuidado e suporte especiais. No Norte de Minas, Salinas já tem sua sala multissensorial, se tornando referência na região. PÁG. 3

MÁRCIA VIEIRA



Espaço acolhe pessoas com doenças raras

Enem 2025

Em casos específicos e já listados em Edital será permitido a participantes do Enem 2025 solicitarem a reaplicação do exame. Os casos permi-

tidos incluem problemas logísticos no dia da aplicação das provas ou ainda, algum tipo de doença infectocontagiosa. PAG 4

AGÊNCIA BRASIL



Os casos de acordo com o Inep serão julgados individualmente.

Opinião

A força invisível das associações no crescimento das startups

* Claudia Schulz

Nos últimos anos, o Brasil se consolidou como um dos maiores pólos de startups do mundo. São milhares de empreendedores criando soluções que impactam positivamente a economia, a sociedade e a vida das pessoas. Mas, por trás desse movimento vibrante, existe uma força silenciosa que sustenta esse crescimento: as associações e redes que conectam, representam e fortalecem o ecossistema.

Com cada startup que cresce e ganha visibilidade, existe um ecossistema inteiro se movimentando. É um trabalho feito em rede, de associações, universidades, aceleradoras, investidores e gestores públicos que, juntos, constroem pontes, compartilham aprendizados e criam as condições para que a inovação aconteça. Esse esforço coletivo, muitas vezes silencioso, é o que transforma ideias em impacto real e dá solidez ao crescimento do setor.

Essas organizações têm papel estratégico porque dão forma ao que, de outro modo, seria apenas uma multiplicidade de iniciativas isoladas. Elas fazem o que nenhuma startup consegue fazer sozinha: articulam o sistema. Criam programas de capacitação, incentivam a formação de investidores-anjo, estimulam a entrada de novos fundos e impulsionam políticas públicas que geram segurança jurídica e previsibilidade. Em um ambiente em constante mudança, são as associações que ajudam a traduzir a velocidade da inovação em estabilidade institucional.

O Brasil conta hoje com centenas de entidades que cumprem esse papel e que juntas desenham a infraestrutura invisível da inovação. De acordo com o Relatório Anual da Associação Brasileira de Startups (Abstartups), o país já soma mais de 15 mil startups mapeadas, e esse número só cresce porque existe uma base de apoio, articulação e incentivo contínuo. São redes que conectam conhecimento, financiamento e propósito.

No entanto, ainda é preciso reconhecer que essas organizações enfrentam desafios significativos. A sustentabilidade financeira é um deles: grande parte de-

Fortalecer as associações é fortalecer o próprio futuro da inovação no país. É reconhecer que o avanço das startups não é um movimento espontâneo, mas o resultado de uma construção coletiva, feita de cooperação, aprendizado e visão de longo prazo.

pende de parcerias e apoios que variam conforme o ciclo econômico. Outro desafio é o reconhecimento: muitas vezes, o impacto das associações é percebido apenas indiretamente, por meio dos resultados das startups que elas apoiam. Mas o fato é que sem essas entidades, o ecossistema não teria a mesma densidade nem a mesma capacidade de gerar inovação em rede.

Fortalecer as associações é fortalecer o próprio futuro da inovação no país. É reconhecer que o avanço das startups não é um movimento espontâneo, mas o resultado de uma construção coletiva, feita de cooperação, aprendizado e visão de longo prazo.

O próximo passo é garantir que essas redes tenham meios, políticas e reconhecimento para atuar de forma ainda mais estratégica. Isso inclui criar ambientes regulatórios mais favoráveis, consolidar fundos de apoio e incentivar a cultura de colaboração entre os diferentes atores do ecossistema.

O futuro da inovação no Brasil passa pela consolidação de um ecossistema mais integrado, diverso e sustentável. Para isso, é preciso reconhecer o papel das associações como espaços vivos de troca, confiança e construção coletiva. Mais do que fortalecer instituições, trata-se de fortalecer relações, entre pessoas, territórios e propósitos, para que o país siga avançando de forma colaborativa e contínua.

* CEO da Abstartups

Uso excessivo de telas impactam o desenvolvimento infantil

*Luciana Brites

É cada vez mais comum vermos crianças, cada vez mais novas, expostas ao uso de telas. Além disso, o tempo de uso também está cada vez maior. Estudos mostram associação entre excesso de telas e dificuldades de atenção, sono e desempenho escolar.

Logo, é fundamental ter atenção não somente a esses riscos como também a redução da criatividade, das habilidades sociais e dependência em crianças que passam muito tempo consumindo conteúdo digital sem supervisão.

O cérebro infantil está com 95% da sua estrutura formada entre 0 e 6 anos, estando assim em pleno desenvolvimento. O uso constante pode afetar a qualidade do sono, já que a luz azul emitida pelas telas interfere na produção de melatonina, o hormônio do sono. Isso pode impactar negativamente a memória, a aprendizagem e o desenvolvimento emocional.

O excesso também pode gerar uma sobrecarga de dopamina, um neurotransmissor relacionado ao prazer. Ao usar o celular por muito tempo, a criança é constantemente recompensada com estímulos rápidos e fáceis, como likes ou vídeos curtos, o que cria um ciclo de dependência. Isso reduz a tolerância ao tédio e dificulta o envolvimento em tarefas que exigem esforço cognitivo, como leitura ou resolução de problemas.

Outros efeitos do uso: dificuldade de atenção e concentração; redução da motivação para atividades off-line, como brincar, conversar ou ler e déficits nas habilidades sociais e emocionais.

Veja alguns indícios de prejuízo pelo excesso de telas que pais e professores devem ficar atentos: irritabilidade ou agitação ao ser afastada das telas; desinteresse por brincadeiras presenciais ou leitura; dificuldade de concentração nas atividades escolares e redução da linguagem espontânea e das interações sociais. Se esses sinais fo-

O cérebro infantil está com 95% da sua estrutura formada entre 0 e 6 anos, estando assim em pleno desenvolvimento. O uso constante pode afetar a qualidade do sono, já que a luz azul emitida pelas telas interfere na produção de melatonina, o hormônio do sono.

rem persistentes, é recomendável avaliar a rotina digital da criança e buscar a orientação de um profissional da área da saúde ou educação.

Segundo a Academia Americana de Pediatria (AAP), o tempo de tela considerado adequado para crianças varia conforme a idade: de 0 a 2 anos, deve-se evitar o uso, exceto em chamadas de vídeo com familiares; de 2 a 5 anos, o limite é de até 1 hora diária, priorizando conteúdos educativos e com acompanhamento de um adulto; para as crianças maiores, o uso deve ser equilibrado com um bom padrão de sono, prática de atividade física, brincadeiras livres e momentos em família.

Além da mediação no uso das tecnologias, é importante oferecer estímulos que favoreçam o neurodesenvolvimento infantil de forma ampla. Atividades como desenhar, escrever e explorar o ambiente contribuem para o aprimoramento da coordenação motora e da cognição.

É fundamental que pais, educadores e profissionais da saúde estejam atentos a esses efeitos e adotem estratégias para garantir um uso equilibrado e saudável das tecnologias. Lembre-se que as tecnologias não são inimigas, mas devem ser usadas com moderação respeitando a idade das crianças.

*Mestre e Doutoranda em Distúrbios do Desenvolvimento

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Acolhimento e respeito a pessoas com doenças raras

► Salas multissensoriais são sinônimos de respeito e dignidade para uma precisa de cuidados especiais

FOTO: MÁRCIA VIEIRA



Cássio Maia levou ao Congresso de saúde e inovação, um parque multidisciplinar com sala multissensorial para acolhimento de autistas e outras doenças raras

Márcia Vieira
Repórter

As salas multissensoriais, utilizadas como espaço para acolhimento de pessoas com autismo, TDAH e outras doenças raras, estão ganhando espaço no Brasil e se multiplicando em locais como aeroportos, unidades públicas de saúde e outros espaços de uso coletivo.

Montes Claros, apesar dos seus quase 500 mil habitantes, ainda não tem a sala e conforme o músico Isaque Emanuel, autista e líder de um grupo de familiares de pessoas com TEA, “a inclusão é apenas no slogan, mas não acontece na vida real”. Em toda a cidade há uma única sala multissensorial registrada, instalada na agência do INSS. Bem menor do que Montes Claros, em área e em número de habitantes, a cidade de Salinas sai à frente e inaugura a sala multis-

sensorial no próximo dia 14 de novembro, de acordo com o secretário de saúde, Wexley, Miranda. “Vamos inaugurar a nosso “Núcleo Mentess Brilhantes”, com toda a equipe multidisciplinar lá dentro, com médicos, enfermeiros, psicólogos, neuropsicólogos e pediatras”, contou o secretário, que participou do Congresso Norte Mineiro de Saúde e Inovação, em busca de conhecimento sobre novos equipamentos que possam agregar ao espaço. “Estou vendo alguns materiais relacionados ao autismo, isso nos interessa muito. Temos que estar atentos às evoluções”, afirmou Wesley, para quem o Congresso tem também essa função, de transformar o momento em efetividade para os pacientes.

A psicóloga Marcela Andrade considera que as pessoas com TEA e outras doenças raras foram invisibilizadas durante muito tempo e que o diagnóstico cresceu exponencialmente

porque elas começaram a ter voz. Os especialistas, na mesma proporção, passaram a estudar mais e dar um diagnóstico mais preciso. “Agora que o transtorno é reconhecido, os pacientes têm outros obstáculos pela frente. É utilidade pública que o SUS comece a enxergar essa necessidade e entender que, o diagnóstico vai crescer e as pessoas precisam ter qualidade de vida e tratamento levado a sério”, explica. Marcela ressalta que, como existe prejuízo em outras áreas, a pessoa dentro do espectro necessita de auxílio para tarefas do cotidiano, que parecem simples para alguns e que para eles é uma batalha. Segundo a psicóloga, é necessário, principalmente na infância, que elas passem por espaços específicos e experiências, para que consigam estar em sociedade como adultos. “As salas podem ajudar na prevenção de crises as quais os pacientes de TEA enfrentam recorrentemente”, de-

clara.

As salas multissensoriais são espaços fechados com luzes coloridas e suaves, almofadas, puffs, balanços, sons relaxantes, aromas agradáveis e materiais para tocar, apertar, empilhar e explorar, entre outras opções. Cássio Maia, executivo de vendas de empresa que comercializa equipamentos, sediada em SP, esteve em Montes Claros para apresentar o equipamento durante o congresso. “Estamos em vários lugares, inclusive em aeroportos. Aquele paciente que está em trânsito e devido ao stress precisa ser acolhido para não interferir no voo, nós acolhemos”, diz. Dentro da sala, explica, “temos chuva, cheiros, vento, biblioteca de atividades, uma verdadeira revolução no tratamento de autistas e uma fábrica de emoções para obter os melhores resultados no menor espaço de tempo, inovando nas terapias com a tecnologia”, conclui.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Morador de Rua

Talvez temendo críticas, a maioria das pessoas evita falar da situação dos moradores de rua e a busca de solução para o problema. O mais interessante é que temendo prejuízo eleitoral a classe política prefere alimentar o problema do que mesmo enfrentá-lo publicamente. Hoje, ser morador de rua passou a ser a certeza de que terá em mão tudo que possa necessitar, uma realidade diferente de parte considerável de família da periferia que falta até mesmo o alimento do dia a dia. Para se ter ideia, quase a totalidade dos moradores conta com a chamada bolsa família, o que foi definido como direito. Se não bastasse a prefeitura tem um local próprio para receber estas pessoas, fornecer alimentação, roupa lavada e local para dormir. Como complemento de renda a atividade passa a ser utilizar espaços públicos para pedir ajuda (esmola). Isto sem falar na prioridade no atendimento médico.

Desestimulando

Diante de tantos benefícios, oriundo do assistencialismo, as pessoas que vivem em situação de rua não tem interesse em viver do seu próprio suor, ou seja trabalhar. Normalmente o dinheiro que recebe da Bolsa Família é utilizado para a compra de drogas. Ainda como benefício estes contam com prioridade no sistema SUS, o que não é garantia do cidadão trabalhador assalariado. Se não bastasse, um veículo denominado de Consultório na Rua, que conta com um médico e um enfermeiro, percorre todos os dias, os locais onde estas pessoas estão para saberem se necessitam de atendimento médico, ou de medicamentos. Toda estrutura colocada à disposição, inclusive salário, serve como desincentivo, desestimulando a busca de uma vida com dignidade.

Voltaire

Respeito quem pensa o contrário, mas concordo totalmente com o pensamento do filósofo Voltaire que entre seus escritos traz a seguinte frase: “O melhor Governo é aquele onde há o mínimo de homens inúteis”.

Estádio Municipal

Existe uma preocupação de que as chuvas deste final de ano possam atrasar a conclusão das obras do Estádio Juvêncio Soares, no Parque João Botelho. O local vem sendo preparado para receber as partidas da equipe do North Esporte Clube que a partir de 10 de janeiro estará representando Montes Claros no Campeonato Mineiro da primeira divisão. A este respeito o prefeito Guilherme Guimarães comentou que a obra está dentro do cronograma e que o período chuvoso já estava previsto no projeto. A previsão é que a obra seja entregue já na primeira semana de janeiro.

Combate a Seca

Considero uma incoerência sem tamanho a postura dos governos, seja estadual ou federal, que aproveitaram justamente o início das chuvas para discutir com os municípios medidas de combate à seca. É justamente o momento em que nenhuma medida prática pode ser adotada. Aliás, quando do retorno do período seco o assunto volta a ser abandonado.

Educação

Provas podem ser remarçadas no Enem 2025

► Saiba quem poderá solicitar a reaplicação das provas do concurso deste ano

AGÊNCIA BRASIL



Casos incluem problemas logísticos, desastres naturais e doenças infectocontagiosas

Da Agência Brasil

Participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que foram afetados por problemas logísticos no dia da aplicação das provas ou acometidos por algum tipo de doença infectocontagiosa listada no edital podem solicitar a reaplicação do exame por meio da Página do Participante.

Os casos, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(Inep), serão julgados individualmente.

São considerados problemas logísticos, para fins de reaplicação, “fatores supervenientes, peculiares, eventuais ou de força maior”, incluindo:

- Desastres naturais que prejudiquem a aplicação do exame devido ao comprometimento da infraestrutura do local;
- Falta de energia elétrica que comprometa a visibilidade da prova pela ausência de luz natural;
- Erro de execução

de procedimento de aplicação que incorra em comprovado prejuízo ao participante.

Em Rio Bonito do Iguaçu, município paranaense afetado pela passagem de um tornado na última sexta-feira (7), a realização do Enem foi suspensa devido à destruição causada pelo fenômeno climático.

SOLICITAÇÃO

A aprovação ou reprovação da solicitação de reaplicação da prova deverá ser consultada por meio do endereço eletrônico enem.inep.gov.br/

participante. O Inep reforça que o participante não poderá prestar o exame fora dos espaços físicos, das datas e dos horários definidos.

“O não comparecimento às provas nas datas e nos horários informados pelo Inep caracterizará ausência do participante, não havendo segunda oportunidade para a realização das provas”, destacou o instituto.

A reaplicação das provas, para os casos previstos no edital, acontecerá nos dias 16 e 17 de dezembro.



CONVERSA
INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Se vira nos “15”

O lema da Câmara é: “Se Vira nos 15, ou Cala a Boca!”. O fato virou piada depois que o líder do governo municipal na Casa Legislativa Marcos Nem definiu com o prefeito de Montes Claros-MG, Guilherme Guimarães que “15 minutos” fosse o tempo para cada vereador expor suas questões em reunião com o chefe do executivo. Segundo alguns parlamentares o objetivo da regra é clara: manter a boca do Legislativo fechada.

Se vira nos “15” II

O fato é o que o “se Vira nos 15” é o novo atestado de submissão da Casa de Leis montes-clarense. Deixando claro que a atual administração trata de maneira secundária o trabalho dos parlamentares na Câmara Municipal. Na verdade o povo fica sem resposta, mas o show do “Se Vira nos 15” está garantido!

Mudança no PL

O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro muda a presidência em Montes Claros-MG. Deixa o PL, Álvaro Veloso, assume o vice Roberto Magalhães.

Câncer: auxílio no tratamento

O Ministério da Saúde divulgou a criação de um auxílio de transporte para pacientes que precisam de radioterapia. Agora, cada paciente e seu acompanhante terão direito a um auxílio de R\$ 150 para refeições e hospedagem e R\$ 150 por trajeto. Se o paciente tivesse que fazer o procedimento cinco vezes na semana, em um mês com quatro semanas, esse auxílio daria cerca de R\$ 6 mil.

Tadeuzinho X TCE-MG

Depois de muitas especulações que o presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho (MDB), poderia se candidatar a vice-governador, ou até mesmo ao Senado. Tudo indica que o seu caminho será mesmo o TCE-MG. Antes, disputaria a reeleição, para depois colocar seu nome a disposição da ALMG, já que nos bastidores a escolha para os novos conselheiros (duas vagas) só serão colocados em pauta após a eleição de 2026 (outubro).

Encruzilhada

Apesar das especulações que pode sair candidato a governador de Minas, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) dificilmente disputará o Palácio Tiradentes, por uma questão lógica: “se disputar e perder, fica sem cargo”. E todo mundo sabe que na política deixou o poder, outro senta de imediato na cadeira.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Mulheridades em Foco

► Iniciativa é organizada pela Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (REVICOM)

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Seminário Mulheridades em Foco: experiências discentes e docentes na produção de saberes e resistências plurais será realizado na terça-feira, 11 de novembro de 2025, no campus da Unimontes, com uma programação que se estende por todos os turnos do dia. A proposta é promover uma imersão nas diversas formas de ser, existir e resistir enquanto mulher, reunindo debates, arte e trocas de experiências entre estudantes, professoras, pesquisadoras e coletivos.

A iniciativa é organizada pela Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (REVICOM) e conta com o apoio de diversas instituições e coletivos parceiros, entre eles Transidentidade, Fórum Norte Mineiro em Defesa da Vida de Mulheres e Meninas (FEMINORTE), Centro de Referência em Direitos Humanos do Norte de Minas (CRDH Norte), o projeto de extensão (In)Serto – Núcleo pela Diversidade Sexual e de Gênero, o Grupo de Pesquisa em Estudo de Gênero e Violência (GPEG) e a Associação Arco-Íris do Amor. O evento integra a campanha “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, reforçando o compromisso com a igualdade de gênero e o fortalecimento das redes de apoio.

DIVULGAÇÃO



O Seminário Mulheridades em Foco: experiências discentes e docentes na produção de saberes e resistências plurais promove imersão nas diversas formas de ser, existir e resistir enquanto mulher.

A programação contará com caminhada simbólica, grupos de trabalho, intervenções artísticas e mesa de encerramento. A caminhada “Nenhuma de nós sem nós”, marcada pelo uso de roupas brancas, simboliza o pedido de paz e esperança por um mundo mais seguro e digno para as mulheres.

A coordenadora do GT Acauteladas da REVICOM, Letícia Imperatriz, destacou a importância de criar espaços de escuta e diálogo sobre as múltiplas formas de ser mulher. “Nosso grupo de trabalho foi pensado para as mulheres que estão inseridas no siste-

ma prisional, mas também para ampliar o debate sobre como enfrentamos nossos desafios e fortalecemos a rede de apoio às mulheres”, afirmou.

Segundo Letícia, os grupos de trabalho (GTs) do evento foram organizados para estimular reflexões sobre identidade, atuação acadêmica e coletividade. “Queremos que as participantes pensem sobre quem são e de que forma têm contribuído para o fortalecimento dessa rede. Fala-se muito sobre mulheres, mas o conceito de mulher é construído no dia a dia, a partir dos nos-

sos papéis sociais”, ressaltou.

O grupo “Mulheres em Rede” pretende aproximar a universidade das comunidades, incentivando participantes a multiplicar informações e apoiar mulheres em situação de violência.

Ela também chamou atenção para a necessidade de ampliar o acesso à informação sobre os serviços disponíveis para vítimas de violência. “O município tem uma rede de acolhimento estruturada, mas ainda há muitas mulheres nas regiões periféricas que desconhecem esses canais de

apoio. Queremos que o seminário ajude a diminuir essa distância e incentive a construção de uma rede mais efetiva e acolhedora”, afirmou.

A defensora pública Lilianna Soares Martins, que atua em Montes Claros, reforçou a relevância do seminário como espaço de aproximação entre o sistema de justiça, a comunidade acadêmica e a sociedade. “A Defensoria é uma instituição antiga, mas ainda pouco conhecida em sua essência. Em eventos como este, buscamos difundir o que fazemos e qual é o nosso objetivo social”, explicou.

Para ela, a presença feminina em espaços de decisão e produção de conhecimento é fundamental. “É importante trazer figuras femininas para espaços acadêmicos e de poder, mostrando o olhar feminino sobre temas que, por muito tempo, foram tratados apenas sob uma ótica masculina, especialmente no sistema de justiça.”

A defensora destacou que o seminário incentivava o respeito à diversidade e defende o conhecimento como ferramenta para transformar a visão tradicionalista e binária da sociedade sobre gênero.

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA

- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG

hcmarioiribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Coser e bordar

O prato principal da noite de seis de novembro foi a poesia do livro “Bordados Poéticos”, ora lançado, simbolizando a eclosão de um grande encontro.

Para além das emoções da estreia do livro coletivo produzido pelas poetisas-escritoras Cyntia Pinheiro, Elisane Amaral, Gi Lages, Júnia Rebello, Mara Parrela e Maria Cida Neri pôde-se observar a força dos poemas ao serem chamadas entre si de “bordadeiras” e o trabalho feito ao longo de um ano receber o título de “Bordados Poéticos”.

A escrita ocorreu a partir de palavras-tema escolhidas semanalmente, um desafio de poetizar por encomenda, e acabou por destampar o repertório da costura, do tecido e do bordado, cenário do qual o evento no Centro Cultural Hermes de Paula se apropriou.

O que se tem são poemas e a forma de comen-
tá-los trouxe-nos as mais variadas metáforas
envolvendo termos da costura, tricô e bordado,
comparados ao ato de domar palavras, esco-
lhendo-as, aprisionando-as, domesticando-as.

As emoções rolaram por toda a Galeria Godofredo Guedes superlotada de amor e calor humanos, aliviado por ventiladores.

A beleza das peças disputava entre si, uma após outra, qual seria a melhor, vencendo o bom gosto. Viam-se sempre-vivas sempre-mortas dependuradas em varais ou sufocadas em quadros sensíveis e delicados; flores vermelhas

As emoções rolaram por toda a Galeria Godofredo Guedes superlotada de amor e calor humanos, aliviado por ventiladores.

em falsas floreiras em janelas coloniais, ornando pinturas florais; bordados em bastidores suspensos por fios de nylon sobre biombos; imagens pequeninas com pontos em linha e delicadas fitas francesas dobradas e alinhavadas em espirais; minúsculas obras de arte expostas em molduras, desafiadoras do tempo, da paciência e atração para dedos curiosos: bordado ou pintura?: toalha de

banquete com grandes bordados por sobre a mesa de honra aponta como a mulher parecia ser dona de seu tempo, mas não o era nem de sua vida; cortina branca de crochê composta de quadros mais e menos vazados como suporte para bastidores exporem arte bordada suspensa sobre a trama. Por todo o percurso se exibia um mostruário de estilos e fontes.

Um aparte: o marinheiro líder da “Revolta da Chibata” João Cândido, o Almirante Negro, comandou uma esquadra de quatro navios que apontou oitenta canhões para o Palácio do Governo no Rio de Janeiro em 1910. Preso, criou bordados, pois homens também bordam. E pintam.

Nos comentários sobre e nos poemas não faltaram: linha, agulha, nó, riscado, ponto, bastidor, alinhavo, cerzido, meada, tessitura, franzido, molde, avesso, ponto cheio, ponto atrás, bordado em relevo, trama, acabamento, caseado, bainha, pesponto, retalho e tesoura que nos trazem inteiras nossas mães e avós, homenagem às ascendentes e à vida em metáforas.

A delicadeza foi a palavra chave da noite. Chave de abrir emoções ao nos trazer poemas nas vozes das autoras poetas. O sexteto mágico unido pela poesia se encontrou na Academia Feminina de Letras de Montes Claros, uma instituição literária, na qual demonstrou talento e fez não apenas amizade e poemas, mas também chover, tanto que após o calor tórrido de 36°C à tarde, desabou uma chuva nas altas horas.

VESTIBULAR 2025

A GENTE FORMA. VOCE TRANSFORMA!

Inscrições:
 Vestibular
 Digit@l
 escaneie

 **38 9 9997-7213**

 **funorte.edu.br**

 **FUNORTE**
 CENTRO UNIVERSITÁRIO


 o Qrcode

Minas do Norte

FinFestival chega a MOC

► Palestras com grandes nomes da economia e empreendedorismo é atrativo

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

As inscrições estão abertas no site Sympla. A programação começa às 13h30, no Espaço OAB Eventos, e reunirá especialistas reconhecidos nacionalmente.

O FinFestival, evento voltado para empresários e profissionais interessados em aprimorar a gestão financeira e fortalecer o cooperativismo acontece em Montes Claros nesta terça-feira (11). As inscrições podem ser feitas pelo site Sympla. A programação que começa às 13h30, no Espaço OAB Eventos, reunirá especialistas reconhecidos nacionalmente, como a economista Rita Mundim, comentarista da Rádio Itatiaia e da CNN Brasil, que abre o evento com a palestra “Cenários Econômicos: Desafios e Oportunidades”, com análise sobre o panorama econômico atual e suas perspectivas para o setor empresarial.

Já o especialista em mercado financeiro, Gilvan Bueno, abordará o tema “Como Planejar o Futuro Financeiro”, com orientações práticas sobre organização e sustentabilidade financeira. Já o educador financeiro Gustavo Cerbasi, referência nacional no tema, fala sobre “Finanças Inteligentes para um

LARISSA DURÃES



Congresso pode ajudar pequenas empresas entenderem a importância da análise dos cenários econômico

Crescimento Sustentável”.

De acordo com o analista do Sebrae Minas realizador do evento, Marteus Santos, o FinFestival é uma oportunidade para empreendedores ampliarem conhecimentos estratégicos. “Ao trazer o evento para o Norte de Minas, unimos conteúdo técnico e inspiração, incentivando os participantes a transformarem seus negócios com inteligência e visão estratégica”, destaca.

Por isso, no FinFestival, o analista do Se-

brae Minas, Arleandro Rodrigues, abordará o tema “Gestão Financeira como Pilar de Desenvolvimento”, para mostrar aos empreendedores que para avançar é preciso se organizar e planejar cada passo. Segundo ele, o evento em Montes Claros acontece em um momento estratégico, quando os empresários se preparam para o fim do ano. “Muitos se preparam para as vendas de fim de ano, mas poucos se preparam para a parte financeira. É uma questão fundamental e de grande importância”, desta-

cou.

Arleandro explicou que muitas pequenas empresas enfrentam dificuldades por não darem a devida atenção à análise dos cenários econômicos e à própria estrutura financeira interna. “Pesquisas mostram que o número de inadimplências e prejuízos é alto porque os gestores não estão focados, não estão analisando como deveriam o desempenho financeiro. A gestão financeira é o alicerce de qualquer negócio”, afirmou.

Para o analista, a sustentabilidade das em-

presas depende diretamente da saúde financeira. “A saúde financeira de uma empresa dita a sua sustentabilidade. É ela que direciona as principais estratégias que devem ser seguras. Quando alguém abre um negócio, é para ganhar dinheiro. Então, a parte financeira tem um grau de importância enorme. Não é só vender muito, mas vender gerando resultados e sabendo o que fazer depois com o dinheiro”, ressaltou.

SUPORTE

Além dos programas,

o Sebrae oferece consultorias especializadas. “As consultorias são pagas, mas subsidiadas. Hoje, no mercado, uma consultoria financeira custa em torno de R\$ 350, mas o Sebrae pode subsidiar até 70%. Assim, o empresário paga bem menos do que o valor total, tendo acesso a um acompanhamento de qualidade”, concluiu.

O campeão olímpico Tande, encerrará o festival com uma palestra sobre resiliência, superação e trabalho em equipe, conectando lições do esporte ao mundo dos negócios.

impar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735



O melhor
do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual
em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Reciclagem X economia

► Reaproveitamento de reciclados podem evitar mudanças climáticas.

CRÉDITO: AGÊNCIA BRASIL



Reciclagem evita emissão de gases do efeito estufa e pode ajudar a movimentar a economia

Da Agência Brasil

Estudos, como o que acaba de ser publicado pela Firjan, a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, mostram que as metrópoles brasileiras e até cidades porte-médio aterram por ano toneladas de resíduos com potencial de reciclagem. São metais, vidros, plásticos cujo valor somado chega atingir a casa dos bilhões de reais.

Caso fossem reintroduzidos como insumos de produção às indústrias, iriam gerar o investimento adicional de alguns bilhões

na economia e mais de milhares de empregos diretos e indiretos.

O estudo também identificou os impactos ambientais da não reciclagem de papel e papelão. Entre esses impactos está a emissão de gases do efeito estufa, processo em que dióxido de carbono - CO2, metano e óxido nítrico retêm calor na atmosfera, elevando cada vez mais a temperatura do planeta. E, com isso, ocasionando mudanças climáticas drásticas à saúde humana e ao meio ambiente.

Especialista em sustentabilidade, Renata Rocha explica como a reciclagem reduz a emissão dos

gases do efeito estufa.

“Primeiro, pelo gasto evitado de energia, quando você troca esse insumo virgem por material reciclado no processo de fabricação de novos produtos, mas também com emissões que deixam de acontecer pelo fato, por exemplo, do papel e papelão, que são uma parte da porção orgânica dos resíduos, que eles não são enviados para aterro, onde eles gerariam essas emissões no seu processo de degradação natural”.

Neste processo de degradação, bactérias se alimentam dos materiais e liberam gases ao meio ambiente. No caso dos aterros sanitários, em que os

resíduos estão soterrados, não há oxigênio, consequentemente transformando a forma de liberação, como explica Renata Rocha.

“E aí, com isso, elas eliminam outro gás, que é chamado metano. E esse é um gás que ele é um pouco mais problemático porque ele tem um potencial aí de alteração no clima 28 vezes mais forte que o CO2. E, assim, os aterros sanitários têm tecnologias justamente para capturar esse metano e queimar, para transformar em CO2, e assim eles geram menos impacto no clima e ainda também conseguem gerar créditos de carbono”.

Ainda de acordo com o estudo, só em 2023, poderia ser evitada a emissão de cerca de 3 milhões de toneladas de carbono se os materiais fossem reciclados.

Para efeito de comparação, seria preciso plantar 21 milhões de árvores, em um espaço equivalente à 12 mil campos de futebol, para compensar a quantidade de emissões que deixariam de acontecer.

No Brasil, a reciclagem ainda é desestimulada. Renata Rocha aponta algumas políticas para que haja o desenvolvimento destas práticas.

“Um outro ponto seria a busca de estímulos, como, por exemplo, as políti-

cas de pagamento por serviços ambientais. E também a gente pode citar uma revisão das políticas tributárias, porque os materiais reciclados acabam sendo bitributados. Então, se a gente tivesse uma revisão dessas políticas, a gente poderia ter materiais reciclados com um preço mais competitivo”.

Além disso, o estudo aponta para a criação de uma rede que auxilie a logística de transporte dos resíduos nos centros urbanos. A ideia é carregar menos em uma distância mais curta, para que a emissão de gases por queima de combustível seja reduzida.



HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



HOSPITAL VETERINÁRIO FUNORTE



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

📍 hospitalveterinariofunorte
📧 hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Bodas de Esmeralda de Cléia e Edilberto 40 anos de amor e bênçãos

Em outubro, os empresários Edilberto e Cléia celebraram, com profunda emoção e gratidão, 40 anos de casamento, comemorando suas Bodas de Esmeralda. Uma trajetória marcada por fé, companheirismo e amor que se renova a cada capítulo. A celebração teve início com uma missa em ação de graças, presidida pelo Padre Michel, na Igreja Seminário Premonstratense, momento de fé e emoção, especialmente quando os porta-alianças Thiago Sérgio e Ana Paula, sobrinhos do casal, repetiram o mesmo gesto feito há 40 anos, simbolizando a continuidade e a força dos laços familiares. Cléia estava radiante em um vestido offwhite assinado por Kátia Noivas, e Edilberto, elegante, ao seu lado, emocionou-se com as palavras

e homenagens recebidas. Após a cerimônia religiosa, familiares e amigos foram recepcionados no Salão Esplendor Eventos, lindamente decorado por Fernando (Chuva de Prata). O ambiente encantou com lustres, velas, copos-de-leite, folhagens e rosas brancas, compondo um cenário de sofisticação e ternura. Durante a recepção, Cléia trocou o traje por um vestido verde esmeralda, cor símbolo da comemoração, representando a harmonia e a esperança. O casal abriu a pista de dança com a valsa ao som de “Chegaste”, de Roberto Carlos e Jennifer Lopez, momento de pura emoção e romantismo. A festa foi um verdadeiro sucesso, com bolo e doces da Cakelícia, bombons de JabburSweet Gourmet, buffet “Zilmar Buffet” e animação garantida por Pacco e Banda, André e

Saraiva, e DJ Vinícius. A cerimonialista Sânvia, do Palazzo Cerimonial, coordenou todos os detalhes com perfeição, e o momento foi registrado com sensibilidade por Luis Xavier, do Estúdio Bárbara Xavier. A cobertura da videografia ficou a cargo de Filipe Oliveira. A coreógrafa Dâmares preparou as danças que encantaram a todos os presentes. Cléia e Edilberto comemoraram esta data cercados pelo maior presente que a vida lhes concedeu: seus filhos — Gustavo, casado com Kristhiane; Igor, casado com Maria Clara, pais da Maya e do Oliver; e Ana Luiza, casada com Renato Paulo, pais da Ana Lis e da Ana Mel. Foi uma noite inesquecível, repleta de emoção, sorrisos e memórias que ficarão para sempre no coração de todos os que compartilharam esse momento tão especial.



Cléia e Edilberto, radiantes após a cerimônia de Bodas de Esmeralda



O casal comemora o amor e a cumplicidade que atravessam quatro décadas de uma linda história juntos



Com os netos: Oliver e Ana Mel, Maya e Ana Lis



Com os irmãos de Edilberto: Edna, Evilásio e Eliene



Com os filhos: Gustavo, Ana Luiza e Igor



A família: Maria Clara (nora), Igor e os filhos Maya e Oliver, Ana Luiza, Renato (genro) e as filhas Ana Mel (no colo) e Ana Lis. Gustavo e Kristhiane (nora)



Com os irmãos de Cléia: Daniela, Vanilda, Silviane, Vânia, Fábio, Lêda e Flávio



Em um gesto de carinho, Edilberto sela com um beijo no rosto de Cléia os 40 anos de uma história marcada por amor, respeito e companheirismo